

Espaços Públicos de Lazer: a utilização de áreas verdes no município de Presidente Prudente - SP

Luan Moreira Ulloffo

Mestre pela FCT/Unesp de Presidente Prudente, São Paulo/Brasil

luan.ulloffo@unesp.br

ORCID iD: 0009-0005-7296-6933

Angelika Franklin de Lima

Mestranda na FCT/Unesp de Presidente Prudente, São Paulo/Brasil

angelika.franklin@unesp.br

ORCID iD: 0009-0000-9540-2114

Danielli Cristina Granado

Professora Doutora do Depto de Planejamento, FCT/Unesp de Presidente Prudente, São Paulo/Brasil

danielli.granado@unesp.br

ORCID iD: 0000-0002-8458-4124

Submissão: 12/06/2024

Aceite: 25/12/2024

ULLOFFO, Luan Moreira; LIMA, Angelika Franklin de; GRANADO, Danielli Cristina. Espaços Públicos de Lazer: A utilização de áreas verdes no município de Presidente Prudente - SP. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, [S. I.], v. 13, n. 89, 2025. DOI: [10.17271/23188472138920256167](https://doi.org/10.17271/23188472138920256167). Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/6167. Licença de Atribuição CC BY do Creative Commons <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Espaços Públicos de Lazer: a utilização de áreas verdes no município de Presidente Prudente - SP

RESUMO

Objetivo - O presente trabalho tem como objetivo conhecer e caracterizar os espaços públicos de lazer, associados ao meio natural, mais frequentados pela comunidade de duas escolas localizadas em bairros periféricos da cidade, além de compreender as motivações para essa escolha.

Metodologia – Pesquisa bibliográfica e documental, levantamento dos espaços públicos de lazer em Presidente Prudente, visitas in loco para caracterização das áreas, além de consulta à população amostrada para conhecer o grau de envolvimento, as preferências e a frequência da comunidade escolar aos locais.

Originalidade/relevância - Essa pesquisa foi motivada pela discussão acerca da importância das áreas verdes destinadas ao uso público em Presidente Prudente, em especial, de estudantes de escolas públicas e da comunidade, em geral, de escolas periféricas.

Resultados – O Parque do Povo é o espaço público mais frequentado por jovens de escolas públicas e membros da comunidade escolar em Presidente Prudente (SP), sendo utilizado principalmente para passeios em família. No entanto, observa-se que esses jovens raramente visitam os espaços públicos analisados, sendo a distância o principal fator que os impede de frequentar essas áreas de lazer.

Contribuições teóricas/metodológicas - Contribuir para a compreensão dos principais fatores que influenciam a escolha e a frequência da população à espaços públicos de lazer, com destaque para a relevância social dessas áreas para suprir a necessidade de lazer dos cidadãos. Esses espaços podem contribuir para a prática de atividades físicas e interações sociais e assim, colaborarem para melhoria da saúde física, mental e espiritual.

Contribuições sociais e ambientais - Colaborar para a compreensão das relações entre espaços públicos de lazer e motivações da população, a fim de subsidiar políticas públicas eficazes e integradas, que possam contribuir para a promoção de estilos de vida mais saudáveis, a valorização dos espaços verdes urbanos e o fortalecimento de uma cultura de cuidado com o meio ambiente, resgatando valores tradicionais de convivência harmoniosa entre o ser humano e a natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Urbanização. Meio natural. Áreas verdes. Espaços públicos. Lazer.

Public Spaces for Leisure: Green area use in Presidente Prudente – SP

ABSTRACT

Objective – This study aims to identify and characterize the most frequently visited public leisure spaces associated with the natural environment by the community of two schools located in the outskirts of the city, as well as to understand the motivations behind these choices.

Methodology – Bibliographic and documentary research, a survey of public leisure spaces in Presidente Prudente, on-site visits to characterize the areas, and consultations with the sampled population to understand the level of involvement, preferences, and frequency of visits to these places by the school community.

Originality/Relevance – This research was driven by the ongoing discussion about the importance of green areas designated for public use in Presidente Prudente, particularly for students of public schools and the broader community of schools located in peripheral neighborhoods

Results – The *Do Povo* Park is the most frequently visited public space by youth from public schools and members of the school community in Presidente Prudente (SP), primarily used for family outings. However, it was observed that these young individuals rarely visit the analyzed public spaces, with distance being the main factor preventing them from frequenting these leisure areas.

Theoretical/Methodological Contributions – This study contributes to the understanding of the main factors influencing the choice and frequency of public leisure space usage by the population, highlighting the social relevance of these areas in meeting citizens' recreational needs. These spaces can promote physical activity and social interaction, thus contributing to improvements in physical, mental, and spiritual health.

Social and Environmental Contributions – This research helps to understand the relationship between public leisure spaces and population motivations, aiming to support the development of effective and integrated public policies

that promote healthier lifestyles, enhance the value of urban green spaces, and strengthen a culture of environmental care, reviving traditional values of harmonious coexistence between humans and nature.

KEYWORDS: Urbanization. Natural environment. Green areas. Public spaces. Leisure.

Espacios Públicos de Ocio: el uso de áreas verdes en el municipio de Presidente Prudente - SP

RESUMEN

Objetivo – El presente trabajo tiene como objetivo conocer y caracterizar los espacios públicos de recreación, asociados al medio natural, más frecuentados por la comunidad de dos escuelas ubicadas en barrios periféricos de la ciudad, además de comprender las motivaciones para dicha elección.

Metodología Investigación bibliográfica y documental, levantamiento de los espacios públicos de recreación en Presidente Prudente, visitas in situ para caracterización de las áreas, además de consultas a la población seleccionada para conocer el grado de involucramiento, las preferencias y la frecuencia de la comunidad escolar en dichos lugares.

Originalidad/Relevancia – Esta investigación fue motivada por el debate sobre la importancia de las áreas verdes destinadas al uso público en Presidente Prudente, especialmente por parte de estudiantes de escuelas públicas y de la comunidad en general de escuelas periféricas.

Resultados – El Parque do Povo es el espacio público más frecuentado por jóvenes de escuelas públicas y miembros de la comunidad escolar en Presidente Prudente (SP), siendo utilizado principalmente para paseos en familia. Sin embargo, se observa que estos jóvenes rara vez visitan los espacios públicos analizados, siendo la distancia el principal factor que les impide frecuentar estas áreas de recreación.

Contribuciones Teóricas/Metodológicas – Contribuir a la comprensión de los principales factores que influyen en la elección y frecuencia de uso de los espacios públicos de recreación por parte de la población, destacando la relevancia social de estas áreas para satisfacer la necesidad de ocio de los ciudadanos. Estos espacios pueden fomentar la práctica de actividades físicas y las interacciones sociales, y así contribuir a la mejora de la salud física, mental y espiritual.

Contribuciones Sociales y Ambientales – Contribuir a la comprensión de las relaciones entre los espacios públicos de recreación y las motivaciones de la población, con el fin de apoyar políticas públicas eficaces e integradas, que puedan promover estilos de vida más saludables, la valorización de los espacios verdes urbanos y el fortalecimiento de una cultura de cuidado del medio ambiente, rescatando valores tradicionales de convivencia armoniosa entre el ser humano y la naturaleza.

PALABRAS CLAVE: Urbanización. Medio natural. Áreas verdes. Espacios públicos. Ocio.

1 INTRODUÇÃO

A urbanização é considerada um dos grandes fenômenos mundiais. Desde a Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra, no século XVIII e, posteriormente difundida para diversos outros países, a urbanização cresceu de maneira desigual em diferentes regiões do mundo. No Brasil, o processo foi intensificado a partir de 1940. Dessa forma, nas 40 décadas seguintes, a população brasileira triplicou, e a taxa de urbanização passou de 26,35% para 68,86%, em 1980 (Santos, 1993). Essa população continuou a crescer nos anos seguintes, alcançando 81,25%, em 2000 e 84,35%, em 2010, de acordo com o censo demográfico realizado nos respectivos anos (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012).

Nesse sentido, o acelerado aumento das áreas urbanas, sem o acompanhamento do crescimento de infraestrutura e serviços na proporção adequada, frequentemente, reflete inúmeros problemas vivenciados nas cidades. E tais problemas não se limitam apenas a aspectos estruturais. À incipiência de serviços para atender as necessidades sociais básicas, somam-se outros problemas do dia a dia urbano, como a falta de lugares adequados para o bem-estar populacional, que pode desencadear uma série de adversidades, relacionadas a aspectos de ordem socioemocional. O caos urbano é representado ainda pelas horas perdidas no trânsito; filas enormes em hipermercados; poluição atmosférica, sonora e audiovisual; falta de conforto térmico, entre outras situações, que moradores de médias e grandes cidades enfrentam quase diariamente.

Por outro lado, é inegável que o modo de vida urbano tenha trazido inúmeros benefícios para a sociedade, mas trouxe consigo limitações às benesses que o contato com a natureza pode ocasionar, não apenas de ordem física, mas também ligadas ao bem-estar mental e espiritual. Neste contexto, os espaços públicos destinados ao lazer são indispensáveis para suprir, em partes, essa necessidade e para contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

O lazer é algo que deve satisfazer as necessidades do indivíduo, sobretudo as sociais e de descanso. Esta afirmação está presente na Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1948. O documento já considerava o lazer como um direito a ser garantido: “Todo ser humano tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas” (Organização das Nações Unidas, 1948, Art.24). Está inserido também no Artigo 6º, da Constituição Federal Brasileira de 1988 (Brasil, 1988).

As reflexões sobre a importância do lazer na sociedade não são recentes e vêm desde o nascimento da industrialização. Entre os aspectos que caracterizam este fenômeno estão: o caráter libertatório, resultando de uma livre escolha, ou seja, libertação de certo gênero de obrigações institucionais; o caráter desinteressado, isento de intenções lucrativas, profissionais, utilitárias ou ideológicas; o caráter hedonístico, evidenciado pela busca de satisfação e o caráter pessoal, direcionado ao interesse e à necessidade do próprio indivíduo (Dumazedier, 1999). Sob a ótica das funções do lazer, destacam-se o descanso, o divertimento e o desenvolvimento físico-emocional (Dumazedier, 2001). Camargo (2001) acrescenta que o advento das leis trabalhistas e a redução da jornada para 40 a 44 horas semanais possibilitaram o aumento no tempo fora do trabalho, evidenciando a necessidade de modificação de espaços públicos e privados para atender ao lazer.

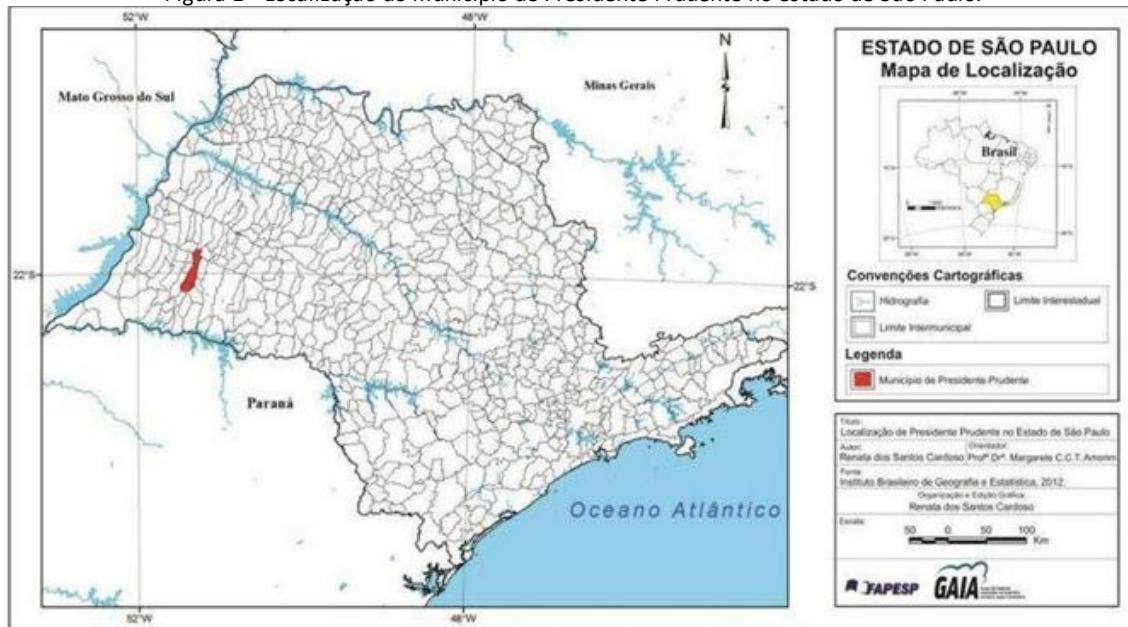
Com base nessas ideias, pode-se dizer que são inúmeros os benefícios dos espaços de lazer nas cidades, incluindo o estímulo às relações sociais. Para Leite (2011, p.159), "praças, ruas, jardins e parques, em suas múltiplas funções, constituem o cerne do sistema de espaços livres das cidades, e neles a sociabilidade não pode ser relegada a plano secundário". Logo, são lugares de interação humana e mediação social. Neste contexto, as áreas verdes urbanas representam ambientes propícios, que trazem a inserção de elementos da natureza no espaço urbanizado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida em vários aspectos. Entre eles, benefícios das condições físicas e mentais da população, pela possibilidade de práticas de atividades físicas e do contato com o meio natural (Wood *et al.*, 2017). Além disso, há os benefícios ambientais, que incluem a melhora do microclima, diminuição do escoamento superficial das águas pluviais e maior infiltração, contribuindo para recarga de aquíferos e diminuição de inundações, retenção de elementos poluentes, entre outros (Anguluri; Narayanan, 2017; Tucci, 2008).

Assim, considerando o que foi apresentado, esta pesquisa foi motivada pela discussão acerca da importância das áreas verdes destinadas ao uso público em Presidente Prudente, em especial, de estudantes de escolas públicas e da comunidade, em geral, de escolas periféricas. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo conhecer e caracterizar os espaços públicos de lazer, associados ao meio natural, que são mais frequentados pela comunidade de duas escolas localizadas em bairros periféricos da cidade. E além disso, compreender as motivações para essa escolha.

2 A CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE

Presidente Prudente é um município brasileiro, localizado no interior do Estado de São Paulo, na região Oeste do Estado. Está a cerca de 558 km da capital estadual (Figura 1). Sua população é de 225.668 habitantes, de acordo com o censo demográfico de 2022 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022).

Figura 1 - Localização do município de Presidente Prudente no estado de São Paulo.



Fonte: IBGE. Org.: Cardoso, 2012

Em 2010, Presidente Prudente estava classificada na 25ª posição nacional, com um IDH de 0,806, valor considerado elevado comparado à média nacional, estimada em 0,724 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010). É a principal cidade da região, conhecida como “Capital do Oeste Paulista” por ser a maior e melhor estruturada e, assim, consolidou-se como polo industrial, cultural e de serviços. Sua influência abrange não apenas o Oeste do Estado de São Paulo, mas municípios do norte do Paraná e do sul do Mato Grosso do Sul, sendo, portanto, a cidade de maior e melhor infraestrutura urbana da região. Nela são encontrados espaços públicos, como, parques, praças, um balneário, centros culturais, bem como locais privados destinados ao lazer da população, como, por exemplo, shopping centers, clubes, entre outros. Há ainda diversos eventos culturais promovidos pela prefeitura (Presidente Prudente, 2023).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para elaboração desta pesquisa, adotou-se os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica e documental, levantamento dos espaços públicos de lazer em Presidente Prudente, visitas *in loco* para caracterização das áreas, além de consulta à população amostrada para conhecer o grau de envolvimento, as preferências e a frequência da comunidade escolar aos locais.

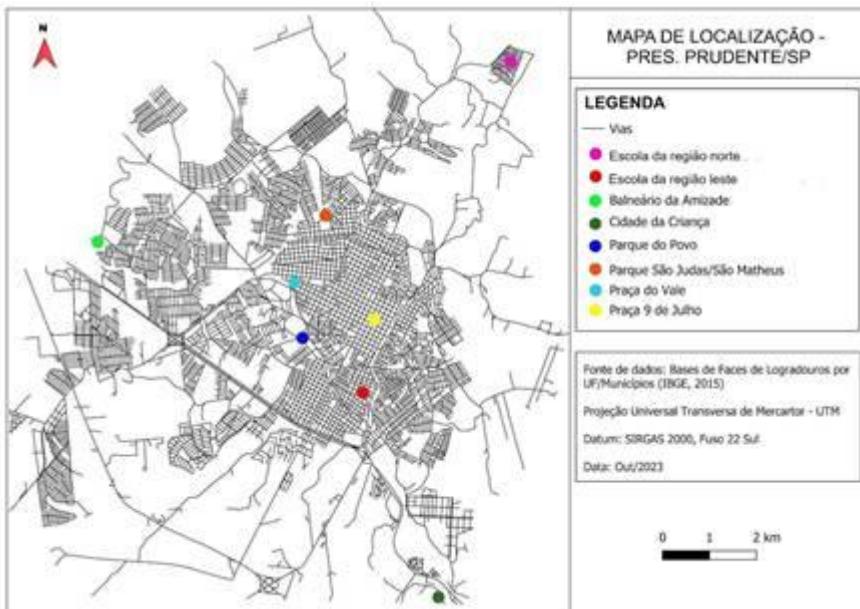
A revisão bibliográfica e documental, por sua vez, buscou fundamentar e compreender a importância das áreas verdes urbanas, assim como caracterizar o município de Presidente Prudente e seus espaços públicos destinados ao lazer da população. O levantamento destas áreas foi realizado inicialmente, com base em uma lista disponibilizada pela Prefeitura Municipal, contendo todos os espaços públicos acima de um metro quadrado considerados “áreas verdes” e/ou “áreas de lazer”. A partir daí foram consultados sites oficiais do Município, imagens do Google Earth e representantes do poder público do município, em especial, da Secretaria de Turismo, Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano para a seleção dos locais que integrariam a presente pesquisa. E assim, seis áreas foram selecionadas, em função de seu maior grau de importância dentro do município, demonstrada pela divulgação em sites e redes sociais oficiais, por assim, representarem aquelas que são mais conhecidas pelos moradores. Além disso, são os espaços que recebem diversos eventos da cidade, que contribuem para torná-los locais de atração, das mais diversas faixas etárias.

Outro procedimento adotado nesta pesquisa foram as visitas aos locais elegidos. Elas aconteceram nos meses de março a maio de 2023, com o intuito de caracterizar as áreas, principalmente, quanto à infraestrutura e aos equipamentos destinados ao lazer, assim como observar o estado de conservação dos locais. A ferramenta Google Maps também foi utilizada para fazer um levantamento da distância em linha reta das escolas até as áreas analisadas.

Foi realizada ainda uma pesquisa à população, por meio de questões elaboradas na plataforma *Google Forms*, contendo cinco questões, sendo que em alguns casos era possível dar respostas dissertativas. O formulário foi veiculado por intermédio de redes sociais, abrangendo a comunidade ligada a duas escolas da rede pública estadual de Presidente Prudente. Uma, localizada na região Leste, no Jardim Bela Dária, e, a outra, na região Norte, no Distrito de Montalvão. Entre os respondentes, constam estudantes e educadores, além de pais e

responsáveis. No total foram obtidas 89 respostas, as quais foram tabuladas e analisadas para responder os objetivos do estudo. Na Figura 2, é possível observar a localização das escolas e dos espaços públicos que foram estudados.

Figura 2 - Localização das escolas estaduais e dos espaços de lazer.



Fonte: Autores, 2023

4 CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS ESTUDADOS

A partir da pesquisa bibliográfica e documental, da análise de imagens de satélite, assim como das observações realizadas *in loco*, os espaços públicos estudados, no presente trabalho, foram caracterizados e são apresentados a seguir:

Parque do Povo

O espaço é fruto de grande intervenção do poder público local no final da década de 1970, em uma área de fundo de vale, considerada problemática na cidade. De acordo com Spósito (1983), a expansão da malha urbana do município ocorreu entre as décadas de 1940 e 1980, sendo o entorno do Parque do Povo ocupado de forma mais efetiva entre as décadas de 1960 e 1980. Por meio de um projeto de “reurbanização” da área, houve a canalização do córrego existente no local, denominado Córrego do Veadinho, a implementação de infraestrutura e construção de duas vias de trânsito, as Avenidas 11 de Maio e 14 de Setembro, ligando outras duas importantes avenidas, denominadas Avenida Brasil e Manoel Goulart (Hora, 1991).

A urbanização e canalização do córrego dão origem ao espaço público, onde a Prefeitura, em 1976, lança o projeto “Fundo de Vale” (O Imparcial, 13/08/1976: 1, *apud* Vaz, 1999), propondo o projeto de criação de um parque linear. O local carecia de recuperação da área degradada que havia se tornado uma barreira física entre a região central da cidade e os bairros além dele, em direção à rodovia Raposo Tavares (Sawada et. al., 2007). Dessa maneira,

após justificadas todas as transformações necessárias, foram desapropriadas, aproximadamente, 330 propriedades. Essa situação gerou certa tensão entre o poder municipal e a população residente, mas apesar do impasse inicial gerado, a obra teve início em 31 de outubro de 1976 (Silva, 1994).

Após a desapropriação das áreas ocupadas pela população de menor poder aquisitivo, houve uma maior valorização dos novos imóveis e dos estabelecimentos comerciais que foram surgindo. E assim, interesses econômicos acarretaram transformações locais, dando uma nova identidade social ao espaço.

A partir de sua inauguração em 1982, o Parque passou a se constituir como uma extensa área verde de lazer (Figura 3), que valorizou essa região da cidade. O espaço atualmente conta com diversos recursos atrativos para a população, como, quiosques, quadras poliesportivas, espaço pets, campo de grama sintética, academia ao ar livre, centro de atendimento ao turista, pista de skate e Centro Olímpico, que atrai públicos distintos, como observado em visita *in loco*.

Figura 3 - Área verde do Parque do Povo na mancha urbana de Presidente Prudente - SP.



Fonte: Google Earth, elaborado pelos autores, 2023

No entorno do parque, encontra-se uma variedade de estabelecimentos comerciais, como, por exemplo, lanchonetes, restaurantes, academias, clínicas de diversas especialidades, além de ser uma região de crescimento imobiliário, onde estão sendo erguidos edifícios residenciais e comerciais. O local é palco de diversas atividades culturais e esportivas ao longo do ano, como, corridas, meia maratona, desfile cívico de aniversário da cidade, mutirão de lixo eletrônico, festa junina, apresentações musicais, parada LGBT+, feira de adoção de animais, drive-thru de vacinação e diversos outros eventos. Caracteriza-se, portanto, como um espaço de uso diverso, que exerce certa centralidade urbana no município, alta especulação imobiliária, grande densidade de edificações em seu entorno, evidente verticalização, fluxo intenso de veículos, em diversos horários do dia.

Mas, apesar do progresso e ascensão demonstrados na região, a canalização fechada do Córrego do Veado resultou em um problema crônico, que desafia os órgãos públicos: as frequentes inundações nos meses mais chuvosos, em distintos pontos do parque, que trazem prejuízos materiais recorrentes e até mesmo risco à vida da população.

Praça do Vale

Neste espaço, popularmente conhecido como Praça do Vale, encontra-se uma galeria aberta da canalização do Córrego do Veadinho. O local foi inaugurado em 22 de dezembro de 2008, onde anteriormente era um fundo de vale abandonado pelo poder público. Esse espaço recebeu o nome de Praça Oscar Figueiredo Filho, pela Lei municipal N. 6.864, de 24 de outubro de 2008 (Presidente Prudente, 2008). Trata-se de uma pequena extensão do Parque do Povo, após a Avenida Manoel Goulart, ao lado do maior shopping center da cidade. O espaço possui um teatro de arena com arquibancadas e alguns bancos e árvores, como mostra a Figura 4. Inicialmente havia um chafariz e uma fonte luminosa, mas ambos se encontram desativados. A praça passou por uma revitalização em 2017.

Figura 4 - Teatro de Arena da Praça do Vale.



Fonte: Autores, 2023

No teatro de arena e nas arquibancadas, acontecem, periodicamente, manifestações culturais desenvolvidas por jovens de comunidades periféricas, que se organizam para promover a cultura Hip-Hop, por meio das chamadas batalhas de rimas. Os participantes se comunicam através das redes sociais e contam com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura. O encontro, que ocorre nas noites de sexta-feira, geralmente por volta das 20h, é conhecido como Batalha do Vale.

Essa batalha, caracterizada pelo uso de rima entre seus participantes, configura-se em disputas entre MCs, com o objetivo de vencer o adversário. É feita uma roda entre a plateia e dois participantes ficam no centro, onde a disputa das rimas é realizada por intermédio de revezamento. Para Marques (2011), os jovens que participam da Batalha do Vale possuem o Hip Hop como manifestação cultural e compartilham seus valores nas diversas atividades, como, grupos de dança, batalhas de rima e projetos sociais, sendo uma alternativa às culturas predominantes. Ainda segundo a autora, esses jovens da periferia têm a possibilidade de afirmarem suas identidades, compartilharem suas trajetórias de vida e reivindicarem seus direitos. Desse modo, a Batalha do Vale e o próprio espaço representam, ao mesmo tempo, o lazer gratuito, realizado em um espaço público e a oportunidade de atuação política e cultural (Marques, 2011).

Apesar da pouca estrutura física e dos poucos equipamentos públicos, a praça do Vale se configura como espaço de forte manifestação artística entre a juventude periférica da cidade.

Nesse sentido, constitui-se em um espaço destinado à interação entre jovens que, muitas vezes, estão à mercê de outros eventos culturais, que aparentemente são distantes e inacessíveis, tanto sob o aspecto físico, quanto econômico. Embora o atual estado de conservação possa ser considerado precário, em função de pichações observadas nas visitas *in loco*, o local estava limpo, e o serviço de poda e o de jardinagem foram considerados em condições adequadas, na data em que foi realizada a visita.

Balneário da Amizade

O Balneário da Amizade fica às margens da represa formada pelo córrego do Limoeiro, no extremo oeste do município, na divisa com o município de Álvares Machado (SP). Essa represa foi criada em 1978, por meio do Decreto nº 3.266, de 06 de julho de 1978 (Presidente Prudente, 1978), e é usada como manancial, que abastece o município, em situações emergenciais (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, 2023).

O local passou por um grande projeto de recuperação e revitalização em 2011 e o custo da obra foi orçado em aproximadamente um milhão de reais. O espaço não recebia melhorias há 30 anos (Presidente Prudente, 2011). A obra se estendeu e envolveu novos investimentos no entorno, com o objetivo de transformar o espaço e valorizar o local como atrativo turístico. A revitalização foi entregue oficialmente em 2015, com valores de custo aproximado de cinco milhões de reais. (Presidente Prudente, 2015).

O espaço atualmente encontra-se cercado por um portão de entrada e possui quiosques, pista de caminhada, quadras de futebol e de vôlei, banheiros, bicicletário, lixeiras, bebedouros, placas sinalizadoras, academia e *playground*. Além disso, uma pista de acesso interliga as calçadas e os equipamentos (Figura 5), e permite o alcance de pessoas com mobilidade reduzida ou cadeirantes. Fica aberto todos os dias das 7h às 19h e, no período das férias de dezembro e janeiro, estende o funcionamento até às 21h, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

Figura 5 - Pista de caminhada do Balneário da Amizade.



Fonte: Autores, 2023

Durante a visita *in loco*, foi observado que os equipamentos existentes encontravam-se em ótimo estado de conservação. Entretanto, a represa estava interditada para atividade recreativa de contato primário, aquela que se tem contato direto e prolongado com a água

(Brasil, 2000). Nos quesitos limpeza, jardinagem, manutenção do calçamento e acessibilidade, foi considerado o local mais bem conservado entre os espaços públicos estudados.

Parque Ecológico Nelson Bugalho

Popularmente conhecido como Parque do São Matheus/São Lucas, o Parque Ecológico Nelson Bugalho é uma área de fundo de vale, do córrego da Colônia Mineira. O espaço é cercado, possui alguns portões de entrada e funciona diariamente das 6h às 20h. O projeto inicial, de acordo com a notícia divulgada no site da Prefeitura, era de um “novo parque ecológico que será referência nacional em termos de estrutura”. A proposta de interferência em uma área verde, de aproximadamente 100 mil metros quadrados, contou com um investimento inicial de 2 milhões de reais, que almejava, inclusive, a valorização imobiliária em seu entorno (Presidente Prudente, 2012).

O Parque foi inaugurado em 2016 e contemplou mais de 10 mil moradores de bairros adjacentes. Contou com investimentos na casa dos 3,5 milhões de reais e o projeto piloto compreendia diversos equipamentos públicos, tais como: playground, ciclovia, trilhas ecológicas, pista oficial de bicicross, pista de skate, equipamento de ginástica, quadra de vôlei de areia, campo de futebol society, além de um portal de acesso, com edificação para abrigar o funcionamento do setor de administração do parque (Presidente Prudente, 2016). Na Figura 6, é possível observar alguns equipamentos.

Figura 6 - Equipamentos de ginástica localizados no Parque Nelson Bugalho.



Fonte: Autores, 2023

Em visita *in loco*, foi observado que os equipamentos não se encontram bem conservados, alguns enferrujados e, outros, até quebrados. O serviço de jardinagem foi considerado satisfatório, embora em algumas regiões, o mato estava relativamente alto. Em frente ao portal de acesso, foram detectados sacos de lixo e móveis abandonados, provavelmente deixados pela população do entorno. Não foi notado nenhum setor de administração.

Cidade da Criança

O Parque Ecológico Cidade da Criança está localizado no Km 561,5 da Rodovia Raposo

Tavares (SP-270), de onde é possível observar o arco de entrada (Figura 7). Encontra-se distante cerca de 8 km do centro de Presidente Prudente, não estando inserido no perímetro urbano da cidade. É uma grande área verde que apresenta atrativos culturais, ambientais, esportivos e de lazer. Entre os atrativos estão teleféricos, kartódromo, *playground*, lago com pedalinho, observatório astronômico, planetário, zoológico, aviário, pista de caminhada e restaurantes. Por conservar remanescentes da Floresta Estacional Semidecidual, isto é, a vegetação nativa da região, há uma considerável diversidade de fauna e flora.

Em visita *in loco*, foi observado que a frequência maior de visitantes ocorre aos finais de semana e feriados, já que o espaço tem o horário de funcionamento de terça a domingo, das 9h às 17h, tendo uma portaria para controle da visitação.

Figura 7 - Arco de entrada da Cidade da Criança visto a partir da rodovia Raposo Tavares, no município de Presidente Prudente - SP.



Fonte: Autores, 2023

Dentro do espaço, em dezembro de 2011, foi inaugurado o Parque Aquático que, rapidamente se tornou um ponto turístico, chegando a receber mais de 1500 visitantes aos finais de semana, pouco tempo após sua inauguração (Presidente Prudente, 2011). Apesar de ter passado por reformas e melhorias, atualmente o parque aquático encontra-se desativado.

Praça 9 de Julho

Esta praça está situada no centro comercial da cidade, em frente à Catedral de São Sebastião. A partir dela, tem início o calçadão, onde se encontra a principal região do comércio prudentino. Foi a primeira praça a ser instalada e inaugurada em 1918, logo após a fundação de Presidente Prudente. Desde então, é vista como símbolo de centralidade do município, considerada pelos moradores um dos principais cartões postais da cidade.

Esse espaço foi inicialmente chamado de Passeio Público, sendo o primeiro com intenso fluxo de pessoas. Depois, passou a se chamar Praça 5 de Julho e, por último, seu nome foi oficializado como Praça 9 de Julho, em homenagem à Revolução Constitucionalista de 1932 (IBGE, s/d). Passou por uma ampla reforma em 2013, que durou sete meses. E que teve como prioridade a remodelação e a modernização do espaço. Desde que foi construída, não havia recebido nenhuma reforma estrutural abrangente. O valor estimado ficou em 1,7 milhão de

reais. Dentre as melhorias, destacam-se o cumprimento das normas da Lei de Acessibilidade, reforma da fonte luminosa, dos banheiros, a modernização do posto da Polícia Militar e do teatro de arena, a instalação do sistema de internet sem fio (*Wi-Fi*) disponível para a população, novos bancos e reestruturação do paisagismo (Presidente Prudente, 2013). A Figura 8 mostra a fonte luminosa, que é a principal referência da praça.

Figura 8 - Praça 9 de Julho.



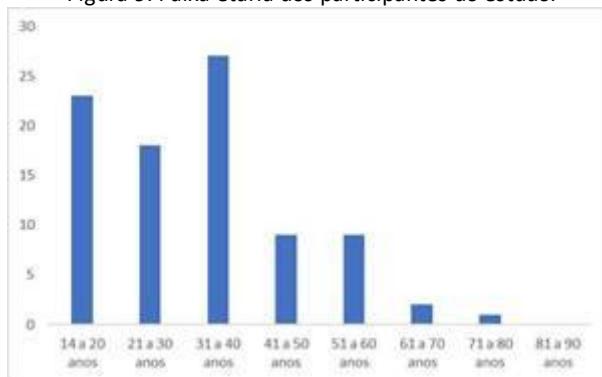
Fonte: Autores, 2023

A fonte passou também pelo processo de revitalização, onde foi equipada com novos pontos de iluminação e pintura. O entorno é arborizado e possui diversos canteiros com plantas ornamentais, além de postes para garantir a iluminação. Nas proximidades, há diversos estabelecimentos comerciais. Além disso, vendedores ambulantes ocupam alguns pontos desse espaço.

5 PREFERÊNCIAS E FREQUÊNCIA DA COMUNIDADE ESCOLAR AOS ESPAÇOS PÚBLICOS ELEGIDOS NO ESTUDO

Os resultados obtidos neste estudo sobre as preferências e frequências da comunidade escolar aos espaços públicos elegidos, a partir das 89 respostas coletadas por meio das mídias digitais, são apresentados a seguir. Os participantes da pesquisa contemplaram uma faixa etária entre 14 e 80 anos, como mostra a Figura 9.

Figura 9: Faixa etária dos participantes do estudo.



Fonte: Autores, 2023

Indivíduos adultos, entre 31 e 40 anos, foram os que mais participaram da pesquisa, representando um total de 27 pessoas. Esse dado revelou a colaboração dos pais dos alunos e de responsáveis na avaliação dos espaços analisados. Em seguida, está a faixa etária entre 14 e 20 anos, contabilizando 23 participações, o que indica a participação de jovens e adolescentes no estudo. Para a faixa etária entre 21 e 30 anos, foram 18 respostas; 9 participantes entre 41 e 50 anos e entre 51 e 60 anos, em cada uma. Para as faixas etárias entre 61 e 70 anos e 71 e 80 anos, foram obtidas duas e uma resposta, respectivamente. Esses dados mostram uma expressiva participação da comunidade na pesquisa.

O segundo questionamento indagou a respeito dos espaços que o respondente costuma frequentar. Foram disponibilizados seis locais no formulário de pesquisa, sendo eles: o Balneário da Amizade, o Parque do Povo, a Praça do Vale, o Parque Ecológico Nelson Bugalho, a Praça Nove de Julho e a Cidade da Criança. Foi orientado que seria possível marcar mais de uma opção, caso desejasse. As respostas são apresentadas na Figura 10.

Figura 10: Espaços públicos que os participantes da pesquisa costumam frequentar em Presidente Prudente.



Fonte: Autores, 2023

Com 65 respostas, o Parque do Povo foi o espaço mais assinalado pelos entrevistados, como o que mais costumam frequentar. Em seguida, foram apontados o Balneário da Amizade, com 19 respostas; a Praça Nove de Julho, com 17; a Cidade da Criança, com 12; a Praça do Vale, com 3, e o Parque Ecológico Nelson Bugalho, com 2 respostas. O Parque do Povo foi apontado como mais frequentado, provavelmente, por se tratar de um espaço mais centralizado e de grande extensão. Trata-se de uma área pública conhecida e frequentada por grande parte da população local e até mesmo regional. O Balneário da Amizade foi o segundo local mais apontado pelos entrevistados com 19 respondentes, o que representa um terço das respostas, em relação ao primeiro espaço mais citado. A área, revitalizada e entregue à população em 2015, possui infraestrutura e equipamentos voltados ao lazer e à recreação.

A indicação do Balneário como segundo local mais frequentado, surpreendeu, em função da distância de 4,1 km da escola da região leste e 11,5 km da escola da região norte. E, a partir dessa constatação, duas interpretações podem ser levantadas. A primeira, é que o Balneário da Amizade atrai visitantes mesmo de regiões mais distantes, em função de sua boa infraestrutura e diversidade de equipamentos, que possibilita diversas atividades de lazer e recreação. A área foi revitalizada em 2015, com objetivo de se tornar um espaço de lazer para a

população. A segunda hipótese está relacionada ao potencial dos ambientes aquáticos em atrair e congregar pessoas, o que já foi demonstrado em trabalhos como o de Granado, Ribeiro e Lopes, publicado em 2015 e pelo documento publicado em 2005, pela Agência Nacional de Águas e Saneamento – ANA, intitulado “Caderno de Recursos Hídricos: o turismo e o lazer e sua interface com o setor de recursos hídricos” (Agência Nacional de Águas e Saneamento, 2005).

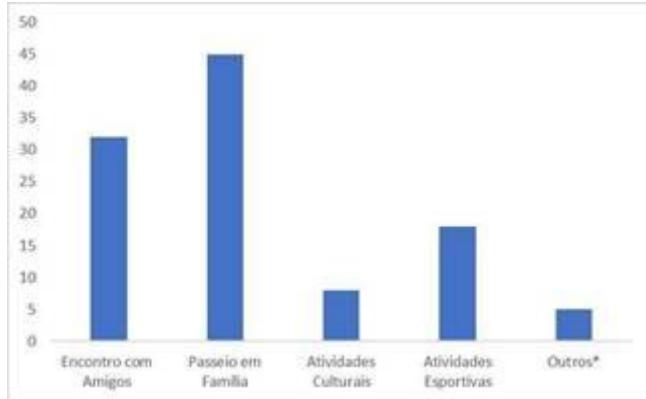
A Praça 9 de Julho foi a terceira área mais assinalada. Ela se localiza na região central, inserida junto à principal área comercial do centro, no prolongamento do calçadão comercial da cidade. É uma praça bem arborizada, onde há alguns vendedores ambulantes, além disso é um lugar, que recebe frequentemente eventos culturais. Na sequência, aparecem a Cidade da Criança, com 12 apontamentos; a Praça do Vale e o Parque Ecológico Nelson Bugalho, com menos apontamentos. A Cidade da Criança possui uma variedade considerável de equipamentos para atividades de lazer e recreação, como mini zoológico, pista de Kart, lanchonetes, playground, planetário, entre outros, que podem atrair diferentes tipos de público. Mas, o fato de estar distante da área urbana pode contribuir para que a frequência da população ao local não seja tão expressiva.

A Praça do Vale é bastante frequentada pelos jovens da cidade aos finais de semana. O local se transforma em ponto de encontro para um evento cultural, considerado pelos criadores como um movimento cultural independente, de acordo com as redes sociais (Batalha do Vale, 2023). Essa iniciativa deu origem ao projeto Circuito Batalha do Vale Cultura e Educação, junto às escolas da rede pública de Presidente Prudente (O Imparcial Digital, 2022). Entretanto, apenas três participantes da pesquisa declararam visitar o local com frequência, ainda que os respondentes, na faixa etária entre 14 e 20 anos, tenham sido o segundo maior grupo. A distância da praça é de 2,7 km da escola da zona leste e 9,3 km da escola da zona norte.

Por último, o Parque Ecológico Nelson Bugalho, com sua extensa área, possui atividades e equipamentos mais relacionados à prática de atividades físicas, como ciclovía, pista de caminhada e academia ao ar livre. A área foi indicada por dois participantes da pesquisa. A pela distância de aproximadamente 4 km, da escola da zona leste e 8,1 km, da escola da zona norte pode ter contribuído para esse dado.

Foi questionado ainda os motivos que levam os participantes da pesquisa a frequentar os espaços. O aspecto familiar foi o mais mencionado (45 respostas), ou seja, a possibilidade de realizar atividades de lazer com a família é a principal motivação para a visita e frequência aos locais elegidos. O segundo motivo mais apontado foi o “encontro com amigos” (32 respostas); em terceiro, a prática de atividades esportivas (18 respostas) e, em quarto, a participação em atividades culturais (8 respostas). Os dados são apresentados na Figura 11.

Figura 11: Principais motivos que levam os entrevistados a frequentarem os espaços analisados.



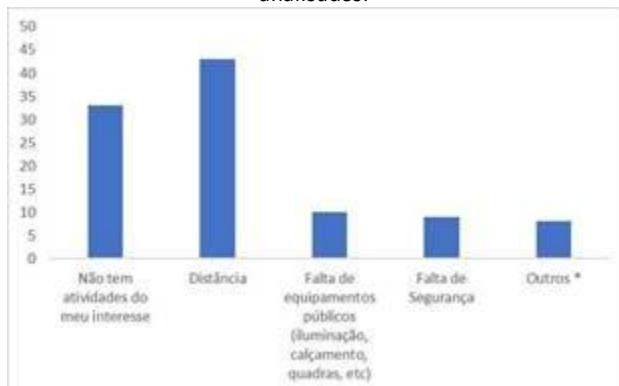
Fonte: Autores, 2023

Neste aspecto, cabe destacar a relevância das áreas verdes para a socialização. São espaços que competem com videogames, computadores e principalmente smartphones. Esses locais proporcionam interações sociais, como demonstrado nos dados obtidos. Guzzo e Cavalheiro (2000) corroboram ao mencionar o aspecto social entre as três funções principais desses espaços, juntamente com fatores ecológicos e estéticos. Além desses, Andrade (2010) considera que as áreas verdes desempenham também um papel na melhoria das funções educativas e psicológicas dos indivíduos. Tais considerações contribuem para ressaltar a relevância desses locais em uma sociedade urbanizada, pois colaboram para a melhoria da qualidade de vida ao propiciarem condições para a socialização e para a prática de atividades físicas e/ou esportivas, diante de uma sociedade urbana e cada vez mais sedentária. Outro ponto de destaque são as atividades culturais que, em menor proporção, também foram citadas pelos entrevistados.

Embora esses espaços sejam fundamentais nas áreas urbanas, observa-se uma escassez de estudos específicos nos campos do planejamento urbano e da gestão de áreas verdes, o que evidencia a necessidade de mais investigações nesse âmbito. Tal iniciativa é crucial para aprimorar tanto a criação, quanto a gestão desses espaços vitais nas cidades (Santiago; Godoy, 2017).

Foi indagado também sobre os motivos que levam os entrevistados a não participarem dos locais que não selecionaram. Essas informações estão apresentadas na Figura 12.

Figura 12: Principais motivos que levam os entrevistados a não frequentarem os espaços analisados.



Fonte: Autores, 2023

O principal fator foi a distância dos espaços de lazer, apontado por 43 participantes da pesquisa. Nesse sentido, cabe uma reflexão a respeito das áreas escolhidas para servirem como espaço verde e de lazer para a população, as quais devem se apresentar acessíveis aos moradores, o que pode ser proporcionado pela gestão da mobilidade urbana e do sistema de transporte público adequado. Não basta que áreas verdes de lazer sejam criadas, elas devem estar dispostas na área urbana, de forma a possibilitar e estimular o acesso da população.

Outra discussão pertinente se refere à adequação, revitalização e conservação dos espaços para torná-los mais atrativos, sobretudo, nas periferias das cidades, onde os problemas sociais muitas vezes são agravados pela incipiência de áreas que possibilitem o lazer a diferentes faixas etárias. Nesse estudo, a opção “Não tem atividades do meu interesse” foi a segunda opção mais selecionada como motivo para não frequentar os espaços indicados, com 33 respostas. Esse motivo está relacionado à disponibilidade de atrativos e às preferências individuais. Dessa maneira, a falta de interesse naquilo que os espaços oferecem, demonstra que a criação das áreas verdes para lazer é importante, mas nem sempre são atrativas e representam as reais necessidades dos moradores. Essa constatação vai na direção do que foi encontrado por Bernardini e Carmo (2021, p. 257), no trabalho sobre os espaços públicos previstos nos projetos de loteamento, na periferia de Campinas, no estado de São Paulo: “As “duas” periferias investigadas no município de Campinas padecem do mesmo problema: áreas de lazer pouco ou mal utilizadas, com qualidade urbanística e paisagística insuficiente.”

Nesse contexto, o poder público deve ouvir a população e levantar informações para compreender suas necessidades, que podem ser diversas, em função de inúmeras variáveis distintas que, segundo Queiroga (2001,) estão condicionadas por realidades específicas.

A falta de equipamentos, como, calçamento, iluminação, jardinagem, quiosques, também foi citado, mas em menor quantidade pelos participantes desta pesquisa (10 respostas). Através das visitas *in loco*, foi constatado que o Balneário da Amizade possui zeladoria, o que certamente faz com que o espaço seja melhor conservado e, assim, bem frequentado pelos moradores, apesar da distância. Além disso, é o espaço onde foi encontrado uma infraestrutura diversificada com acessibilidade para pessoas com algum tipo de limitação física. Destaca-se ainda o atrativo hídrico que, embora atualmente não esteja disponível para atividades de lazer, por questões ligadas à qualidade da água para recreação de contato

primário, ainda assim, parece atrair esse público de regiões mais distantes, como a população amostrada.

Para oito pessoas, a “falta de segurança” foi motivo para deixarem de frequentar os espaços citados. Assim, percebe-se que a falta de segurança, apesar de ser apontada, não foi um dos principais fatores impeditivos para os entrevistados deixarem de frequentar os espaços de lazer informados na pesquisa. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2021, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), a taxa de homicídios do Estado de São Paulo é de 7,9 por 100 mil pessoas, a menor do país, enquanto a taxa nacional ficou em 22,3 por 100 mil pessoas. Comparada a outras regiões do país, o Estado de São Paulo desfruta de uma certa segurança, visto que a taxa de homicídios no país é alta e motivo de grande preocupação para os brasileiros.

Conhecer os principais fatores que influenciam a escolha de parques urbanos pelos frequentadores são informações que possibilitam identificar de forma mais precisa os cuidados a serem adotados em relação a esses ecossistemas terrestres (Régis *et al.*, 2020). Além disso, Carasek *et al.* (2017) ressalta que o sucesso da implantação de infraestrutura verde nas cidades depende tanto do planejamento que envolva ações a médio e longo prazo quanto de ações imediatas.

A análise da frequência dos entrevistados aos espaços mostrou que: “Raramente” foi assinalado por 40 participantes. Na sequência, houve 21 respostas para “Uma vez ao mês”; 17 para “Uma vez por semana” e 8 para “Mais de uma vez por semana”. A opção “Outros” foi assinalada por 3 participantes, incluindo respostas como “Quase nunca”, “Duas vezes ao mês” e “Todos os dias” (Figura 13).

Figura 13 - Frequência com que os entrevistados utilizam os espaços analisados.



Fonte: Autores, 2023

Dessa maneira, é notório que, à medida que aumenta a frequência nas áreas verdes, diminui a adesão dos participantes. A frequência pode ter relação com inúmeras variáveis, entre elas, a distância ou facilidade de acesso, distintas preferências pelos atrativos disponibilizados ou a simples falta de tempo, provocada pelo modo de vida urbano.

A falta de conhecimento, ou negligência acerca dos benefícios que uma maior frequência em contato com a natureza traz, em vários índices relacionados à saúde e ao bem-estar pode ser prejudicial à sociedade, de modo geral. Portanto, isso deve ser levado em

consideração nas questões que envolvem saúde pública e um maior investimento na manutenção, conservação e conscientização da população, por parte das esferas governamentais. Além disso, mais estudos são necessários para identificar, compreender e quantificar as relações entre espaços públicos de lazer e indicadores de saúde física, mental e social, a fim de subsidiar políticas públicas eficazes e integradas. Tais iniciativas podem contribuir para a promoção de estilos de vida mais saudáveis, a valorização dos espaços verdes urbanos e o fortalecimento de uma cultura de cuidado com o meio ambiente, resgatando valores tradicionais de convivência harmoniosa entre o ser humano e a natureza.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os espaços públicos são responsáveis pelo equilíbrio de aspectos fundamentais para a qualidade de vida nas áreas urbanas, entre os quais podem ser destacados três: o estético, o ambiental e o social. Assim, possuem o papel de trazer elementos naturais para um cenário artificial, harmonizando-o e colaborando para minimizar problemas ambientais urbanos e reduzir o distanciamento e a desconexão da sociedade atual com a natureza.

Nesse sentido, ressalta-se a relevância social dessas áreas públicas para suprir a necessidade de lazer das populações locais. A existência delas representam possibilidades para a prática de atividades prazerosas, que podem contribuir para melhoria da saúde física, mental e espiritual. Entre elas, destacam-se atividades físicas e/ou esportivas e as interações sociais, que compareceram como as principais motivações nas respostas dos participantes desse estudo, as quais são tão necessárias, em uma sociedade cada vez mais digital.

No entanto, a existência de espaços públicos de lazer, em quantidade e qualidade adequados, é insuficiente na maioria das cidades brasileiras, sobretudo, nas áreas periféricas, sendo este um dos desafios às gestões públicas municipais. Assim, torna-se relevante e pertinente, a discussão sobre a implantação/revitalização de espaços para que sejam atrativos aos residentes, em especial, nas periferias das cidades, cujos problemas sociais, muitas vezes, são agravados pela incipiência de áreas, que possibilitem o lazer a diferentes faixas etárias.

Entre os espaços selecionados neste estudo como mais representativos na cidade de Presidente Prudente, o Parque do Povo foi apontado como o mais frequentado, entre diversas faixas etárias. Mas, em especial, entre jovens e adultos, que buscam principalmente atividades entre familiares ou amigos, o que demonstra a importância que o local possui no quesito socialização. Entretanto, os resultados mostraram também que a frequência não é satisfatória, sendo dificultada principalmente pela distância, que foi apontada como principal motivo para não frequentarem os locais. O segundo motivo foi por não apresentarem atividades ou equipamentos públicos de interesse dos entrevistados.

Nesse contexto, o poder público deve buscar atender aos anseios da população, por meio da compreensão de suas realidades e necessidades, que podem ser diversas, em função de inúmeras variáveis distintas, as quais estão condicionadas a contextos regionais e culturais específicos. Deste modo, ressalta-se a importância de mais estudos que investiguem a temática e a aprofundem para que possam colaborar, assim, com as gestões públicas em direção à promoção de saúde e da qualidade de vida nas áreas urbanas.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL DAS ÁGUAS – ANA. **Caderno de Recursos Hídricos:** o turismo e o lazer e sua interface com o setor de recursos hídricos. Brasília, 2005. Disponível em:
http://www.ana.gov.br/nrh_novo/documentos/06%20Turismo/VF%20Turismo%20Lazer.pdf. Acesso em: 20 de março de 2011.
- ANGULURI, R.; NARAYANAN, P. Role of green space in urban planning: outlook towards smart cities. *Urban Forestry & Urban Greening*, v. 25, p. 58-65, 2017.
- ANDRADE, D. P. X. de. **Sistemas de áreas verdes e percepção de qualidade de vida na cidade de Sousa – PB.** 173 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Urbana) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.
- ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Fórum Brasileiro de Segurança Pública,** 2021. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v4-bx.pdf>> Acesso em 03 jul. 2023.
- BATALHA DO VALE. **Descrição do perfil do usuário.** Presidente Prudente, 2023. Instagram: @batalhadovale_018. Disponível em: <https://www.instagram.com/batalhadovale_018/> Acesso em 10 nov. 2023.
- BERNARDINI, S. P.; CARMO, C. G. C. do. A qualidade dos espaços públicos de lazer na urbanização contemporânea: o caso das periferias do município de Campinas. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 243-262, abr./jun. 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ac/a/YRDQGtzhYDPbYptSVK9KBQy/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 10 nov. 2023.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm#:~:text=Art.%206%C2%BA%20S%C3%A3o%20direitos%20sociais,desamparados%2C%20na%20forma%20desta%20Constitui%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 10 de outubro de 2023.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). **Resolução CONAMA Nº 274, de 29 de novembro de 2000.** Define os critérios de balneabilidade em águas brasileiras.
- CAMARGO, L. O. L. **Educação para o lazer.** 3a Ed. Coleção Polêmica. Moderna, São Paulo. 2001.
- CARASEK, Mirian; MASCARÓ, Juan José; BORGES, Alex Garcia. Corredores Verdes Urbanos como Elementos da Infraestrutura Sustentável. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, [S. I.], v. 5, n. 29, 2017.
- COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Sistema Produtor de Água do Rio do Peixe atende Presidente Prudente há quase 19 anos.** Disponível em: <<https://site.sabesp.com.br/site/imprensa/noticias-detalhe.aspx?secaoId=65&id=7533>>. Acesso em 18 out. 2023.
- DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular.** 3a Ed. Debates, 82. Perspectiva, São Paulo, 2001.
- DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer.** 2a Ed. Debates, 164. Perspectiva, São Paulo, 1999.
- GRANADO, D.C., RIBEIRO, R. M.; LOPES, C. M. G. A conservação dos recursos hídricos e a

hospitalidade. In: Anjos, F. A.; Angeli, N. P.; Fonatana, R. F. (Orgs.) **Turismo na natureza**. Itajaí, SC: Univali, 2015, p. 139-156.

GUZZO, P.; CAVALHEIRO, F. Disponibilidade de espaços livres de uso público em Ribeirão Preto, SP. In: Fórum de Debates Ecologia da Paisagem e Planejamento Ambiental, 1., 2000, Rio Claro. **Anais** [...]. 2000.

HORA, M. L. F. **Produção X Apropriação do Espaço Urbano**: O papel exercido pelo Poder Público no Processo de Valorização de Áreas Urbanas. O exemplo do jardim Caiçara e da Vila Mathilde Vieira em Presidente Prudente - SP. Trabalho de Conclusão de curso da Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP, Presidente Prudente - SP, 1991.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Biblioteca**: Catálogo.s/d. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca_catalogo?view=detalhes&id=446772#:~:text=Foi%20inicialmente%20chamada%20de%20Passeio,%C3%A9%20o%20nome%20atual%2C%20em>. Acesso em 01/ out. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

LEITE, Maria Angela Faggin Pereira. **Um sistema de espaços livres para São Paulo**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 25, n. 75, p. 159-174.

MARQUES, A. C. S. Praça do Vale e Batalha do Vale em Presidente Prudente (SP): Reflexões a Partir das Discussões de Forma Espacial e Espaços Públicos. **Caderno Prudentino de Geografia**, [S. I.], v. 3, n. 43, p. 81–102, 2021. Disponível em: <<https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/7828>>. Acesso em: 4 out. 2023.

O IMPARCIAL DIGITAL. **Coletivo Batalha do Vale promove Circuito de Arte e Educação em Prudente**. Disponível em: <<https://www.imparcial.com.br/noticias/coletivo-batalha-do-vale-promove-circuito-de-arte-e-educacao-em-prudente,51126>>. Acesso em 13 ago. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org> Acesso em: 8 ago. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE. **Decreto nº 3.266, de 06 de julho de 1978**. Dispõe sobre a declaração de área pública para a construção do Balneário da Amizade. Diário Oficial de Presidente Prudente. Disponível em: <https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/leis_decretos_detalhe.xhtml?t=1&a=1978&n=3266&c=>>. Acesso em: 05 de out. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE. **Lei nº 6.864/2008, de 24 de outubro de 2008**. Ementa. Disponível em: <<https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/documento/12480>>. Acesso em 09 nov. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE, Prefeitura Municipal. **Cidade**: A Cidade. Disponível em: <<https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/acidade.xhtml>>. Acesso em 08 jun. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE, Prefeitura Municipal. Notícias. **Parque aquático da Cidade da Criança recebe mais de 1.500 visitantes em apenas dois dias**. Disponível em: <<https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/noticia/17646>>. Acesso em 04 out. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE, Prefeitura Municipal. Notícias. **Seplan desenvolve ‘Parque Ecológico modelo’ que contempla região do São Matheus.** Disponível em: <<https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/noticia/20520>>. Acesso em: 02 out. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE, Prefeitura Municipal. Notícias. **Prefeitura irá inaugurar nesta sexta-feira obras de recuperação do Balneário da Amizade.** Disponível em: <Prefeitura irá inaugurar nesta sexta-feira obras de recuperação do Balneário da Amizade - Município de Presidente Prudente> Acesso em: 05 de out. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE, Prefeitura Municipal. Notícias. **Nova Praça 9 de Julho será reinaugurada neste sábado.** Disponível em: <<https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/noticia/25938>>. Acesso em 03 out. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Comunicação. Notícias. **Prefeito inaugura revitalização do Balneário da Amizade; obra era esperada há 25 anos.**

Disponível em: <Prefeito inaugura revitalização do Balneário da Amizade; obra era esperada há 25 anos - Município de Presidente Prudente> Acesso em: 05 out. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE, Prefeitura Municipal. Notícias. **Parque Ecológico do São Lucas e São Matheus será inaugurado às 10h deste sábado.** Disponível em: <<https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/noticia/33273>>. Acesso em: 06 out. 2023.

QUEIROGA, E. F. **A megalópole e a praça:** o espaço entre a razão de dominação e a ação comunicativa. São Paulo, 2001. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

RÉGIS, Milena de Moura; NASCIMENTO, Ana Paula Branco do; CÔRTEZ, Pedro Luiz. Percepção e uso de parques urbanos para a conservação de ecossistemas terrestres. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, [S. I.], v. 8, n. 55, 2020.

SANTIAGO, Priscila Wolff Sampaio; GODOY, Jeane Aparecida Rombi de. Planejamento e Gestão de Áreas Verdes Urbanas: Uma revisão sistemática de literatura . **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, [S. I.], v. 12, n. 87, 2024.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira.** São Paulo: HUCITEC, 1993. Disponível em: https://professor.ufrrgs.br/dagnino/files/santos_milton_a_urbanizacao_brasileira_1993.pdf

SAWADA et al. **Análise espaço-temporal do Parque do Povo de Presidente Prudente a partir de fotos aéreas e imagem orbital.** 2007. 137f. Monografia (Bacharelado em Engenharia Cartográfica) – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Campus de Presidente Prudente, Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente

SILVA, M. J. M da. **O Parque do Povo em Presidente Prudente: a lógica da intervenção do poder público na (re)estruturação do espaço urbano.** 134p. Dissertação de Mestrado em Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP, Presidente Prudente - SP, 1994.

SPÓSITO, Maria Encarnação Beltrão. **O Chão em Presidente Prudente: A Lógica da Expansão Territorial Urbana.** Rio Claro, 1983.

TUCCI, C.E.M. **Águas urbanas.** Estudos avançados 22 (63), 2008.

VAZ, Ridalto. **As precipitações extremas e inundações em áreas de fundo de vale em Presidente Prudente:** um estudo sobre o Parque do Povo e Prudenshopping. Monografia de bacharelado.

Presidente Prudente: FCT/Unesp, 1999.

WOOD, L. et al. Public green spaces and positive mental health: investigating the relationship between access, quantity and types of parks and mental wellbeing. **Health & Place**, v. 48, p. 63-71, 2017.

DECLARAÇÕES

CONTRIBUIÇÃO DE CADA AUTOR

Ao descrever a participação de cada autor no manuscrito, utilize os seguintes critérios:

- **Concepção e Design do Estudo:** Profa. Dra. Danielli Cristina Granado
- **Curadoria de Dados:** Profa. Dra. Danielli Cristina Granado; Luan Moreira Ulloff e Angelika Franklin de Lima.
- **Análise Formal:** Profa. Dra. Danielli Cristina Granado; Luan Moreira Ulloff e Angelika Franklin de Lima.
- **Aquisição de Financiamento:** Não houve aquisição de financiamento.
- **Investigação:** Profa. Dra. Danielli Cristina Granado; Luan Moreira Ulloff e Angelika Franklin de Lima.
- **Metodologia:** Profa. Dra. Danielli Cristina Granado; Luan Moreira Ulloff e Angelika Franklin de Lima.
- **Redação - Rascunho Inicial:** Profa. Dra. Danielli Cristina Granado; Luan Moreira Ulloff e Angelika Franklin de Lima.
- **Redação - Revisão Crítica:** Profa. Dra. Danielli Cristina Granado; Luan Moreira Ulloff e Angelika Franklin de Lima.
- **Revisão e Edição Final:** Profa. Dra. Danielli Cristina Granado; Luan Moreira Ulloff e Angelika Franklin de Lima.
- **Supervisão:** Profa. Dra. Danielli Cristina Granado; Luan Moreira Ulloff e Angelika Franklin de Lima.

DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Nós, **Luan Moreira Ulloff, Angelika Franklin de Lima e Danielli Cristina Granado**, declaramos que o manuscrito intitulado "**Espaços Públicos de Lazer: a utilização de áreas verdes no município de Presidente Prudente - SP**":

1. **Vínculos Financeiros:** Não possui vínculos financeiros que possam influenciar os resultados ou interpretação do trabalho.
2. **Relações Profissionais:** Não possui relações profissionais que possam impactar na análise, interpretação ou apresentação dos resultados.
3. **Conflitos Pessoais:** Não possui conflitos de interesse pessoais relacionados ao conteúdo do manuscrito.